



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.150

de 04/09/07

Processo nº: 50.215

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.206

Autor: MARCELO ROBERTO GASTALDO

Ementa: Concede à FRATERNIDADE SÃO GILBERTO o Diploma de Reconhecimento.

Arquive-se.

W. M. P. de

Diretor

12/11/2007



file. 02
proc. 50215
Cris

Diretoria Legislativa	Diretoria Jurídica	Comissões	Prazos:	Comissão	Relator
À Diretoria Jurídica. <i>Quarupedi</i> Diretora 2008/07	Para emitir parecer: A C-5 <i>Summe</i> Diretor 21/08/07	<i>CJR</i>	projetos votos orçamentos contas aprazados	20 dias 10 dias 20 dias 15 dias 7 dias	7 dias - - - 3 dias
		Parecer CJ nº 856	QUORUM: 2/3		

Comissões	Para Relatar:	Voto do Relator:
À CJR. <i>William Fedi</i> Diretora Legislativa 21/08/2007	☒ avoco ☐ _____ <i>[Assinatura]</i> Presidente 23/08/07	☒ favorável ☐ contrário <i>[Assinatura]</i> Relator 21/08/07
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer nº. 837

À _____.	☐ avoco ☐ _____	☐ favorável ☐ contrário
Diretora Legislativa / /	Presidente / /	Relator / /
encaminhado em / /	encaminado em / /	Parecer n.º

À _____.	☐ avoco ☐ _____	☐ favorável ☐ contrário
Diretora Legislativa / /	Presidente / /	Relator / /
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer n.º

À _____.	☐ avoco ☐ _____	☐ favorável ☐ contrário
Diretora Legislativa / /	Presidente / /	Relator / /
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer n.º



PP 554/2007

CÂMARA M. JUNDIAÍ (PROTOCOLO) 16/AGO/07 11:51 050215

Apresentado. Encaminhe-se às seguintes comissões: <i>CTR</i>
Presidente <i>21/08/2007</i>

APROVADO <i>[Signature]</i> Presidente <i>04/09/2007</i>
--

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.206
(Marcelo Roberto Gastaldo)

Concede à **FRATERNIDADE SÃO GILBERTO** o Diploma de Reconhecimento.

Art. 1º. É concedido à **FRATERNIDADE SÃO GILBERTO** o Diploma de Reconhecimento.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 16/08/2007

[Signature]
MARCELO ROBERTO GASTALDO



(PDL nº. 1.206 - fls. 2)

Justificativa

Objetiva esta iniciativa conceder, com reconhecimento, a homenagem abaixo destacada, cujo merecimento pode ser constatado pelo documento anexo, o que vem justificar plenamente nossa intenção.

FRATERNIDADE SÃO GILBERTO – Diploma de Reconhecimento

A história da Fraternidade São Gilberto iniciou-se em 1986 quando o jovem vocacionado Carlos Aparecido Marchesani, descobriu sobre São Gilberto e sua ordem, que fora extinta em 1539 com o advento da Igreja Anglicana na Inglaterra. Assim, logo após sua ordenação, em 1998, o agora Pe. Carlos pediu ao então Bispo Diocesano de Jundiaí, autorização para refundar a Ordem de São Gilberto, adaptando-a aos nossos dias e, dessa maneira, no dia 02 de fevereiro de 2003, iniciou-se a Fraternidade São Gilberto, irmandade religiosa nascida na diocese de Jundiaí, na Paróquia Santa Rita de Cássia. A missão da instituição nasce do mistério da Eucaristia e da prática do Lava-pés: amor, serviço e reconciliação. Tem como votos e compromissos particulares a obediência, castidade, pobreza, fidelidade ao Romano Pontífice, simplicidade de vida, desejo de santidade, silêncio e escuta e renúncia ao mundo. Atualmente possui três irmãos religiosos que se preparam para o sacerdócio.

Por isso, buscamos o apoio dos nobres Vereadores para a aprovação do presente projeto.

MARCELO ROBERTO GASTALDO

O que é a Fraternidade São Gilberto?

Em 1986 o jovem vocacionado, hoje o Pe. Carlos Aparecido Marchesani, descobriu sobre São Gilberto e sua ordem, que fora extinta em 1539 com o advento da Igreja Anglicana na Inglaterra.

Logo após sua ordenação, em 1998, Pe. Carlos pediu ao então bispo diocesano de Jundiáí, D. Amaury Castanho, autorização para refundar a Ordem de São Gilberto, adaptando-a aos nossos dias. Assim, no dia 02 de fevereiro de 2003, iniciou-se a Fraternidade São Gilberto na Paróquia Santa Rita de Cássia, Jundiáí.

Nosso fundador...



Pe. Carlos Aparecido Marchesani, fundador da Fraternidade. Ao fundo, imagem de São Gilberto.

Nosso Carisma...

O carisma gilbertino está enraizado na Eucaristia e no lava-pés, tendo estes como atitudes fundamentais para se viver a vocação cristã dentro da Fraternidade e assumir o anúncio de Jesus Cristo como sua testemunha.

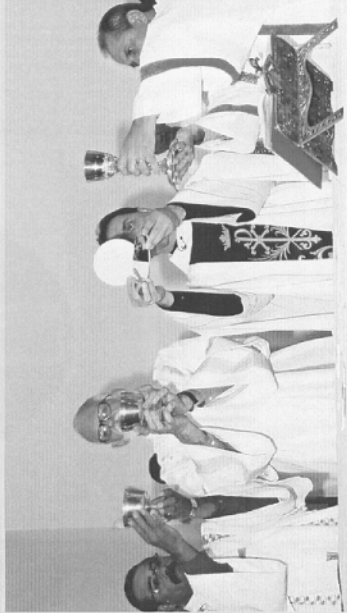
"Caritas Christi urget nos"

2 Cor. 5,14

("A Caridade de Cristo nos impele" é o lema da Fraternidade São Gilberto)

Nossa espiritualidade...

A nossa espiritualidade é eucarística e manifesta-se através de nossa adesão a Jesus Cristo, seja pela celebração da Eucaristia, seja pela adoração ao Santíssimo Sacramento. Da Eucaristia nasce a nossa missão, nossa devoção a Nossa Senhora e aos santos, especialmente São Gilberto de Sempringham.



Celebração Eucarística na paróquia Santa Rita de Cássia. Da esquerda para a direita: diác. José do Carmo, diác. Roberto, Pe. Carlos e diác. Pedro.

Nossa missão...

A missão da Fraternidade São Gilberto nasce do mistério e da prática do Lava-pés: amor, serviço e reconciliação.

E é diante dos sinais dos tempos, impulsionados pelo Espírito Santo que a nossa missão deve acontecer:

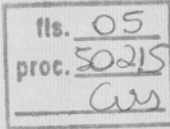
- no trabalho paroquial;
- na promoção dos valores familiares;
- na recuperação de viciados;
- no atendimento terapêutico a pessoas com depressão;
- na evangelização dos católicos afastados;
- na formação de leigos consagrados.



Grupo da "Terapia das Doze Semanas", conduzido pelo Ir. Alex.

Nossos votos e compromissos particulares...

- Obediência
- Castidade
- Pobreza
- Fidelidade ao Romano Pontífice
- Simplicidade de vida
- Desejo de santidade
- Silêncio e escuta
- Renúncia ao mundo



Nossa caminhada vocacional...

Nosso processo de formação compreende:

aspirantado: tempo de descoberta vocacional;

postulanteado: pelo menos seis meses de convivência comunitária para uma busca de decisão;

noviciado: dois anos, sendo que no segundo ano o irmão dá início à sua formação acadêmica. É um período favorável para a prática do amor a Cristo e à Comunidade;

juniorato: formação acadêmica. Estuda-se Filosofia e Teologia. A etapa se prolonga até a emissão dos votos solenes para os que serão ordenados padres. Aos religiosos não-sacerdotes há a possibilidade de escolha por outros cursos.

Caminhe conosco...



Ir. Junior recebe a cruz ao ingressar na Fraternidade São Gilberto

Nosso endereço:

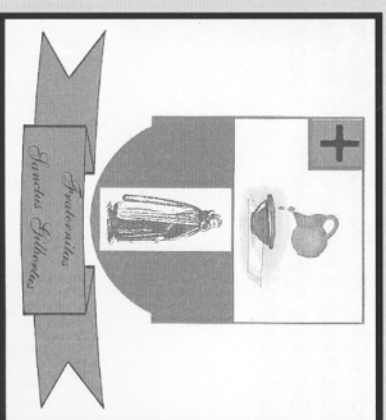
Fraternidade São Gilberto
Caixa Postal 3514
13 214 990 Jundiá SP

Os que quiserem maiores informações sobre a Fraternidade São Gilberto, também podem entrar em contato com:

Pe. Carlos 4815 4399 (casa)
4582 0612 (paróquia)

Ou por e-mail:

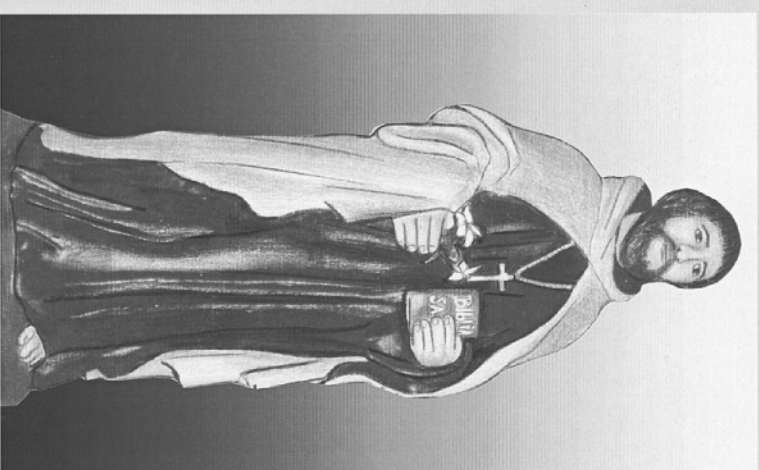
fraternidadesaogilberto@lbest.com.br



Oração a São Gilberto

Eterno Salvador, agi em nós com o poder total de sua cura. Assim, nós, que veneramos os proeminentes méritos de vosso bem-aventurado presbítero e confessor São Gilberto de Sempringham, possamos ser livres de toda enfermidade de nossas almas pelo auxílio de suas preces. Por nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Fraternidade São Gilberto



"Caritas Christi urget nos"
2 Cor 5, 14

Quem é São Gilberto?

...nasceu no ano de 1083, em Sempringham, Inglaterra. Em 1131 fundou uma comunidade religiosa junto à igreja paroquial de Santo André. Recebeu bênção e aprovação das mãos da Papa Beato Eugênio III no dia 14 de setembro de 1148, em Clavaal, e sua comunidade tornou-se a *Ordem de São Gilberto*. Este homem de vida reconhecidamente santa morreu com 106 anos, enquanto rezava, no dia 04 de fevereiro de



ORAGEM

Informativo Bimestral

29 de janeiro de 2007

ANO III - Nº 13

endo na fé

ça nossa nova página de formação,
m texto do diácono Roberto.

Pág. 04

sagem de ânimo

XVI envia uma mensagem de ânimo a
ade, em especial aos enfermos.

Pág. 05

ica

percam o nosso novo espaço para
te mês, o texto de Aline Zaneti Moura:
política do pós-eleições.

Pág. 08

Página 03

ecendo
greja

Página para o leitor
conhecer melhor as
pastorais de nossa
paróquia. E ainda,
para saber um
pouco mais sobre a
Igreja em nossa
diocese e no mundo.
Neste mês, merece
destaque uma
matéria especial
do Batismo de nossa
a-a, saiba quem coordena
ações.

Pág. 06

Mudança de vida

*Esta é a proposta dos irmãos gilbertinos com a
Terapia das 12 Semanas*

Entrevista com os irmãos religiosos da Fraternidade São Gilberto. Eles falam de um trabalho que começou com o Ir. Alex e, há pouco, fora abraçado como missão da Fraternidade. Trata-se da Terapia das 12 Semanas. Cerca de 250 pessoas de nossa paróquia e região já aderiram ao método. "Se você seguir direitinho, há uma grande melhora na qualidade de vida", diz Ir. Alex. Ao lado, os irmãos gilbertinos.



Ao lado, um dos grupos da Terapia das Doze Semanas, conduzido pelo Ir. Alex Sandro Frabi, idealizador do projeto na paróquia. "Eu procuro usar um método um tanto divertido, para que as pessoas fiquem mais à vontade", declara o irmão, mas enfatiza que "não é brincadeira por brincadeira, tudo tem um sentido: sentir-se bem para falar e, assim, melhorar a qualidade de vida". Veja mais na entrevista, nesta edição.



Um santo para conhecer

Neste mês,
São Francisco de Sales. Culto, ele
deixou a jurisprudência para
tornar-se sacerdote.

RCC
convida

Semana de oração
De 11 a 17 de fevereiro

Tema: Cura

"Senhor que eu veja" (Lucas 18, 41)

Local: Matriz Santa Rita de Cássia

Início: Dia 11 de fevereiro com a Santa Missa, às 19 horas



ia em grupo é a ade dos gilbertinos

São Gilberto é uma irmandade religiosa nascida em nossa diocese, em 2003. Trata-se de Pe. Carlos Ap. Marchesani - da Ordem de São Gilberto, que existiu e foi extinta na década de 1960. Hoje, a Fraternidade São Gilberto tem três irmãos religiosos que se preparam para o sacerdócio, e um postulante, o Thiago Os irmãos, acompanhados pelo Pe. Carlos, atuam na paróquia de São Cássio, onde, nos últimos tempos vêm desenvolvendo um trabalho (baseado em teorias de Augusto Cury) "Terapia das Doze Semanas". Acompanhamos a entrevista para sabermos um pouco mais.



Da esq. para a dir.: os irmãos da Fraternidade São Gilberto: Alex, Junior e Lupércio

Como surgiu a ideia de fazer terapia em grupo?
Depois de ler, eu me senti convencido de que outras pessoas também iriam se aproximar, iriam ter bons resultados, porque o material não é só meramente psicológico: tem também um lado espiritual.
O material de Cury traz alguma indicação para a formação de grupos?
Sim. Ele até aconselha as pessoas a formarem grupos.

As pessoas os têm procurado para falar dos progressos?
Bastante. Não somente pessoas da nossa paróquia, mas de toda a região. A notícia do trabalho se espalhou: as próprias pessoas divulgaram umas às outras. Não fizemos propaganda.

No geral, qual é o perfil das pessoas que procuram a terapia?
Geralmente elas são muito depressivas e ansiosas. A maioria - entendo que uns 70% - já faz algum tipo de tratamento psicológico, psiquiátrico etc.. Muitas dessas pessoas dizem que seus próprios psicólogos e/ou psiquiatras percebem melhoras significativas. Algumas pessoas já tiveram até dispensa de medicamentos que tomavam.

Você poderia falar um pouco para nós sobre como é a aplicação da técnica?
São doze encontros. Em cada encontro é discutido um tema e é passada uma regra a ser treinada durante uma semana e comentada no próximo encontro. São 12 regras bem simples, que podem ser aplicadas em qualquer lugar, qualquer momento. Algumas são do livro das doze semanas; já outras, foram tiradas da análise da personalidade de Cristo.

Agora, Ir. Junior e Ir. Lupércio, como vocês começaram a ajudar o Ir. Alex?
Ir. Lupércio: No mês de outubro passado, vendo todos os frutos que a terapia estava alcançando, conversamos com o Pe. Carlos e adotamos esse trabalho como um trabalho da Fraternidade São Gilberto. Assim, foi possível que a terapia acontecesse em todas as comunidades de nossa paróquia. Tem sido uma experiência muito boa, apesar de ser um trabalho delicado.

Como as pessoas reagem às regras e qual é o resultado disso?
Ir. Alex: O material se chama "Doze Semanas para mudar uma vida"... Como assim

mudar uma vida? Cada pessoa tem um jeito, e muitas começam a terapia pensando de uma forma e terminam pensando de outra. Alguns levam as regras bastante a sério e têm resultados fantásticos.

Ir. Lupércio: Uma família até ficou incomodada com as atitudes tomadas pela pessoa, pois ela começou a fazer coisas diferentes: quebrar a rotina, caminhar, inverter seus horários, ou seja, não apenas lavar louça, lavar roupa, limpar casa... Existe uma regra da terapia que propõe fazer algo diferente.

Qual é a maior dificuldade?
Ir. Alex: Principalmente no início, muitas pessoas estão bastante pra baixo, desanimadas, têm medo de falar (...). E até por esse motivo, eu procuro usar um método um tanto divertido, para que as pessoas fiquem mais à vontade. Existe uma certa seqüência, e os cinco primeiros encontros são bem engraçados, a pessoa se sente bem, o que faz diferença, segundo dizem alguns, em relação à dinâmica de alguns grupos de terapia que propõem um tema e todos TEM que falar. No

nosso caso não é assim: a própria pessoa se sente à vontade para falar. E enquanto fala, ela vai se curando.

O trabalho de vocês é algo que tende mais para o lado científico, psicológico. Ao procurarem por vocês, as pessoas têm noção disso ou esperam por algo como uma oração de cura e libertação?

Ir. Alex: Até já chegamos a conversar sobre isso, pois nossos grupos tiveram a presença de pessoas de outras religiões e até alguns que se dizem ateus. Fazemos apenas uma oração inicial e uma final a cada encontro. E a parte espiritual baseia-se no que diz Augusto Cury quando analisa a personalidade de Cristo. As pessoas passam a ter uma outra percepção do Cristo: percebem que Ele esteve em nosso meio, caminhou entre nós. Mas é bom ressaltar, que em todos os momentos fica claro aos grupos que se trata de um trabalho católico promovido pela Fraternidade São Gilberto.

Quais são os planos para 2007?

Ir. Lupércio: Teremos mais

cinco grupos aqui em nossa paróquia. Existem propostas de outras paróquias, mas por enquanto não podemos atender. E o Ir. Alex fará um curso em São Paulo, no Instituto de Aconselhamento e Terapia do Sentido do Ser. O curso vai ser oferecido em parceria com uma faculdade reconhecida pelo MEC. O irmão estudará para aperfeiçoar as técnicas e dar continuidade às terapias.

Publicado em mais de 40 países, Augusto Cury é psiquiatra, pesquisador de Psicologia e escritor. É professor de pós-graduação e conferencista em congressos nacionais e internacionais. Desenvolveu uma importante teoria sobre o processo de construção de pensamentos e o funcionamento da mente, chamada Inteligência Multifocal. Já escreveu diversos livros, dentre os quais *O futuro da humanidade*, *Análise da inteligência de Cristo*, *Nunca desista dos seus sonhos* e *Doze semanas para mudar uma vida*.

Impressaria Grafite
FOTOCOPIAR, XEROX, DIGITAÇÃO,
FOTOLITOGRAFIA, PLASTIFICAÇÃO, PRESENTES
IDEIAIS PARA EDITÓRIO
IMPRESSORIA SINZATO
RUA NAGAOKA, Nº 3495, SALA 02
JUNDIAÍ - SP - CEP: 13.214-692
FONE - TEL: (11) 4815-1912

SUPERMERCADO

GASTALDO
(11) 4581 3101

SUPERMERCADO GASTALDO
padaria e açougue!
Rua Antônio Graciadio, 350 CECAP, Jundiaí
Filiados à Rede Parceiros

agem de ânimo

Papa Bento XVI encoraja os doentes

em do papa Bento XVI por ocasião do XV Dia Mundial do Doente a celebrar-se em 11 de fevereiro de 2007 em Seul (Coréia)

irmãos, morte. Trata-se de uma experiência à qual cada ser humano é chamado e para a qual deve estar preparado. Apesar dos progressos da ciência, não se pode encontrar uma cura para todas as doenças, e assim, nos hospitais, nos hospícios e nos lares do mundo inteiro encontramos os sofrimentos dos nossos numerosos irmãos e irmãs que são doentes incuráveis e, muitas vezes, terminais. Além disso, muitos mundo ainda experimentam condições de vida insalubres e não têm acesso aos recursos médicos extremamente necessários, muitas vezes dos tipos mais elementares, com o resultado de que o número de seres humanos considerados *incuráveis* tem aumentado enormemente.

A Igreja deseja ajudar os doentes incuráveis e terminais, suscitando políticas sociais justas que possam contribuir para eliminar as causas de numerosas enfermidades e exortando a melhorar o cuidado reservado aos moribundos e àqueles que não dispõem de assistência médica. É necessário promover políticas que criem condições em que os seres humanos possam viver de maneira digna também as doenças incuráveis e a morte. Agora, é preciso ressaltar novamente a necessidade de mais centros de cura paliativa, que ofereçam cuidados integrais, proporcionando assim aos enfermos a assistência humana e o acompanhamento espiritual de que precisam. Trata-se de um direito que pertence a cada ser humano, e todos nós temos o dever de nos comprometermos em defendê-lo.

Agora, gostaria de

encorajar os esforços enviados por aqueles que trabalham diariamente para assegurar que os enfermos incuráveis e terminais, juntamente com as respectivas famílias, recebam o adequado cuidado amoroso. Seguindo o exemplo do Bom Samaritano, a Igreja manifestou sempre a sua especial solicitude pelos enfermos. Através dos seus membros individualmente e das suas instituições, ela continua a estar ao lado dos que sofrem e a ajudar os doentes em fase terminal, enquanto procura salvaguardar a sua dignidade nestes momentos significativos da existência humana. Muitos destes indivíduos profissionais que trabalham no campo da saúde, agentes pastorais e voluntários e destas instituições, no mundo inteiro, continuam a apoiar incansavelmente os doentes, tanto nos hospitais como nas unidades de cura paliativa, quer pelas ruas das cidades, quer nos projetos habitativos e nas paróquias.

Agora me dirijo a vós, meus queridos irmãos e minhas amadas irmãs que sofreis de doenças incuráveis e terminais. Encorajo-vos a contemplar os sofrimentos de Cristo crucificado e, em união com Ele, a dirigir-vos ao Pai com completa confiança de que toda a vida e de maneira particular as vossas vidas estão nas mãos de Cristo. Tende a certeza de que os vossos sofrimentos, unidos aos de Cristo, hão de ser úteis para as necessidades da Igreja e do mundo.



Peço ao Senhor que fortaleça a vossa fé no Seu amor, de forma especial durante estes momentos de prova que vós estais a experimentar. A minha esperança é de que, onde quer que estejais, encontrareis sempre o encorajamento e a fortaleza espirituais necessários para alimentar a vossa fé e para vos aproximar mais do Pai da Vida. Por intermédio dos seus sacerdotes e dos seus agentes pastorais, a Igreja deseja ajudar vos e permanecer ao vosso lado, apoiando-vos na vossa hora de necessidade, e assim tornando presente a misericórdia amorosa de Cristo por aqueles que sofrem.

Em síntese, exorto as comunidades eclesiais do mundo inteiro, e de forma particular as que

se dedicam ao serviço em favor dos enfermos, a continuarem com assistência de Maria, *Salus Infirmorum*, a dar testemunho concreto solicitude amorosa de Deus, nos Pai. Que a Bem-Aventurada Virgem, nossa Mãe, conforte as pessoas que estão doentes e ajude todos aqueles que têm dedicado a própria vida como Bons Samaritanos, à cura das feridas físicas e espirituais de quem sofre. Unido a cada um de vós pensamento e através da oração concedo-vos do íntimo do coração a minha bênção Apostólica com o melhor de fortaleza e de paz do Senhor.

Vaticano, 08 de dezembro de 2006
Benedictus pp. 2

Telemensagens e videoproduções
para várias ocasiões, cestas de mensagens para todos os eventos e conversão de VHS p/ DVD
Fone: (11) 4581 9190
Tel: (11) 9562 9329

YANKEE GYM

Informações:
4815 2273

Academia Yankeegym

Musculação e condicionamento físico
Masculino e feminino (horários livres)

**PRATIQUE MUSCULAÇÃO:
A BASE DE TODOS OS ESPORTES!**

4815 2273 Rua Faustina Barbosa Stackfleth, 179 - Pq Centenário



munhos

Pâmela agradece pelas orações

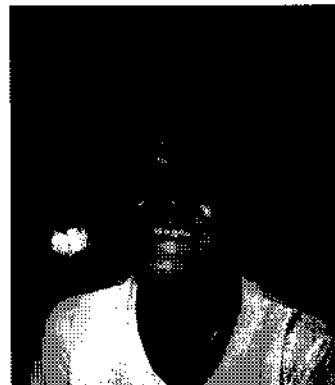
Cida fala sobre sua relação com a Eucaristia



Pâmela, uma jovem mãe de nossa paróquia, tem já em sua história uma dolorosa marca: em julho do ano passado, pouco mais de um mês após o parto, sua pequena Alice faleceu. Pâmela então sentiu a força que uma comunidade pode oferecer em momentos assim, e quis expressar sua gratidão dando testemunho.

Abaixo, o texto escrito por Pâmela.

Cida, da pastoral da acolhida de nossa paróquia, vive uma situação bastante delicada: não pode comungar o Corpo e Sangue de Cristo, pois vive uma segunda união conjugal. No entanto, isto não impede que ela viva sua fé com fervor. Cida é catequista de primeira comunhão. Abaixo, ela nos conta um pouco de sua história: um testemunho exemplar a respeito do valor da Eucaristia.



ra prolongar seus dias, Tu lhe destes a vida eterna”

em pedaços, falta uma parte de mim, não há como explicar uma dor muita saudade, ela me faz muita falta. Queria eu mais uma vez acariciá-la, a vez amamentá-la, mais uma vez tê-la em meus braços, ver seus lindos olhos cessavam de olhar para mim. Lembro-me do momento em que a Alice me trouxe para que eu a conhecesse. Ela era a criança mais linda que eu tinha visto, e assim seria para sempre. Com minha cabeça, eu não sabia e ao mesmo tempo louvava a Deus por tê-la me trazer e me presenteado com sua vida.

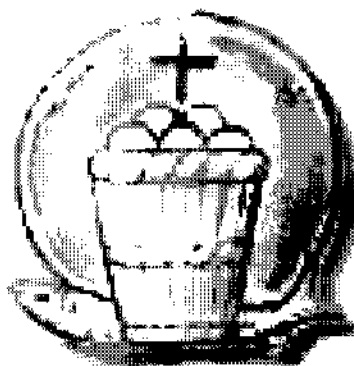
Eu sabia, mas daquele momento em diante minha vida mudaria. Eu tinha atingido a mais bela colocação da vida: eu era mãe, eu era exemplo de Maria, daria a minha vida por minha filha. Eu sabia pela intercessão de Santa Rita de Cássia junto a Jesus, eu sabia que eu poderia enfrentar todos os obstáculos, as duas internações, o parto no hospital, uma pneumonia e as perdas e ganhos de peso da pequena Alice era muito forte. Apesar de ser prematura, ela sempre impressionando os médicos e, por ela, a cada vez eu me tornava mais forte, mais mãe. Só Deus sabia o que eu teria pela minha filha e o sofrimento durante a gravidez, após o nascimento dela que passar pela dor da sua morte. No dia 17 de julho de 2006, no dia de sua nascida, ela deixou esta vida para estar junto do Pai. Eu sei que ela morreu. A dor é muito grande, choro todos os dias de saudades da minha filha, e sempre será assim, mas na certeza de que hoje ela olha por mim, eu sei que ela me deu.

Eu sei que Deus pela sua pequena e breve passagem aqui comigo, agradeço por sua vida todas as vezes que eu lembro, à minha família, aos amigos e toda a comunidade, que me ampararam e estiveram comigo na alegria e na dor. Obrigada por cada abraço apertado, por todas as palavras de carinho e de amor, por me mostrarem que Deus sempre sabe o que faz. Obrigada, Deus, por me dar a oportunidade de conhecer a Alice, por ela ser parte de mim e por, através dela, eu me sentir viva. Muito obrigada, Deus, porque me deste muito mais que uma filha, me deste um anjo. Muito obrigada, Deus, por que me deste muito mais que uma comunidade, me deste uma família.

Pâmela R. Debiasio Soares.

Quando o Rodrigo me pediu para que desse meu testemunho sobre a Eucaristia, fiquei pensando em como expressar meu sentimento. É algo muito difícil.

A Eucaristia, para mim, é vida, é o alimento que nos fortalece, permitindo a nós que possamos, de maneira muito especial, estar unidos a Jesus. Eu sei que também precisamos nos alimentar da Palavra e nos alimentando da Palavra nos fortalecemos, mas na Eucaristia nos completamos, pois no momento da comunhão eucarística nos tornamos sacramento vivos. Saber do quanto é importante receber o corpo e o sangue de Jesus em cada espécie é que me faz sofrer tanto. Anseio, a cada celebração, também me tornar sacramento vivo, mas não posso.



Participar da celebração, para mim, é uma grande alegria. Sou feliz por saber o quanto Jesus me ama, e que Ele me aceita do jeito que eu sou, fraca, cheia de debilidades e incapaz de amar. Mas quando participo da grande festa, que é a celebração, e chega a hora em que todos vão à mesa para receberem o pão da vida, para saciarem sua fome, eu não posso me afastar da mesa e saciar a minha fome. É isso que me traz um grande sofrimento.

No entanto, esse amor que tenho pela Eucaristia me levou a ser catequista. Assim, eu posso, na catequese, falar para as crianças sobre a grande importância da Eucaristia na vida daqueles que buscam ser cristãos.

Sabe, faz mais ou menos quatro anos que Jesus, na pessoa do Pe. Carlos, me resgatou de volta para a Igreja. A maior razão de eu ter me afastado foi justamente o fato de viver em segunda união e não poder comungar.

Durante esse tempo todo que tenho participado das celebrações, não tem uma vez que eu não chore na hora da comunhão. Faço de tudo para não chorar, mas a dor e o sofrimento que sinto são tão grandes que eu choro. Na hora da comunhão, sinto que morro um pouquinho por amor à Eucaristia. Digo um pouquinho, porque meu sofrimento é iluminado por Jesus, que sofreu e morreu por mim. É naquele momento tão importante, momento da comunhão, peço a Jesus que tenha misericórdia de mim e dos meus irmãos que comungam, para que estes tenham cada vez mais consciência da importância da Eucaristia em suas vidas.

Maria Aparecida de Assis da Silva

VIDEOLOCADORA
locação e venda de dvds e jogos

Atendimento:
a sáb das 10hs às 20hs
domingo das 09hs às 13hs

(11) 4815 1328

Av. 3525 - Jd. São Vicente, Jundiaí - SP
lado da Cooperfica)

Cão Quixote

RAÇÕES - PET SHOP - BANHO E TOSA
TAXI DOG

Grátis na região

Rod. Vereador Geraldo Dias, 3.001 - Sala 5-6 - Piso Superior
(Auto Posto MARCUSSII) - Jundiaí - SP - Fone: (11) 4815-7317

Abel

Mercadinho e Padaria
Pão fresco todo dia!
Aos domingos, frango assado (sob encomenda)

Fone: 4581 9470



CONSULTORIA JURÍDICA
PARECER Nº 856

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.206

PROCESSO Nº 50.215

De autoria do Vereador **MARCELO ROBERTO GASTALDO**, o presente projeto de decreto legislativo concede à **FRATERNIDADE SÃO GILBERTO** o Diploma de Reconhecimento.

A proposição encontra sua justificativa às fls. 4, e vem instruída com os documentos de fls. 5/9.

É o relatório.

PARECER:

1. A proposta em exame se nos afigura revestida da condição legalidade quanto à competência (art. 6º, "caput"), e quanto à iniciativa, que é privativa da Câmara Municipal, conforme prescreve o art. 14, XVII, da Lei Orgânica de Jundiaí, que atribui ao Legislativo, em caráter exclusivo, a concessão de títulos honoríficos, sendo que atende ainda as disposições contidas no art. 191, seus incisos, parágrafos e letras do Regimento Interno da Edilidade.

2. A tramitação deverá obedecer aos ditames dos artigos 192, *usque* 195 do mesmo codex interno, observando a época e a sessão para discussão e votação, conforme dispõe a letra "a" do § 1º do art. 193 do R.I.

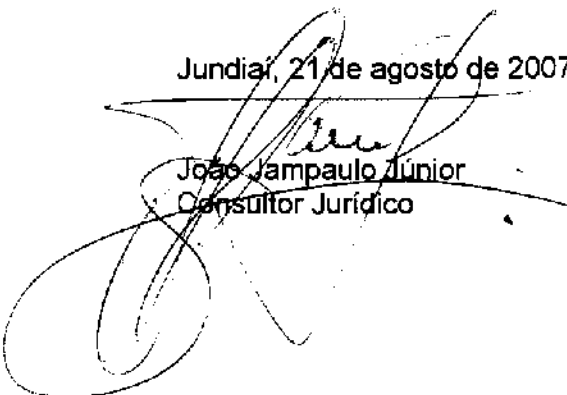
3. A entrega de aludidos títulos deverá obedecer aos termos do art. 195, e seus parágrafos, do Regimento Interno da Edilidade.

4. Deverá ser ouvida tão somente a Comissão de Justiça e Redação, cujo parecer abrangerá também o quesito mérito (art. 47, I, R.I.).

5. **QUORUM:** maioria de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara (§ 2º do art. 193, R.I.).

S.m.e.

Jundiaí, 21 de agosto de 2007.


João Jampaulo Junior
Consultor Jurídico



COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROCESSO Nº 50.215

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.206, do Vereador MARCELO ROBERTO GASTALDO, que concede à FRATERNIDADE SÃO GILBERTO o Diploma de Reconhecimento.

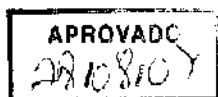
PARECER Nº 837

A Lei Orgânica de Jundiaí - art. 14, XVII - assegura ao Legislativo, em caráter privativo, a apresentação de propostas versando sobre a concessão de títulos honoríficos.

O projeto em exame busca tal objetivo, eis que pretende outorgar à Fraternidade São Gilberto o Diploma de Reconhecimento, afigurando-se revestido da condição legalidade no que concerne à iniciativa e à competência, conforme aponta a Consultoria Jurídica da Edilidade em sua manifestação de fls. 10, que subscrevemos na íntegra.

Quanto ao mérito, as informações contidas nos autos bem atestam as qualidades da associação homenageada, e assim consignamos voto favorável à iniciativa de outorga.

É o parecer.



Sala das Comissões, 23.08.2007.


GERSON HENRIQUE SARTORI

MARCELO ROBERTO GASTALDO


ADILSON RODRIGUES ROSA
Presidente e Relator

JOSÉ GALVÃO BRAGA CAMPOS

SILVANA CASSIA RIBEIRO BAPTISTA



FOLHA DE VOTAÇÃO NOMINAL

Matéria: PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.206

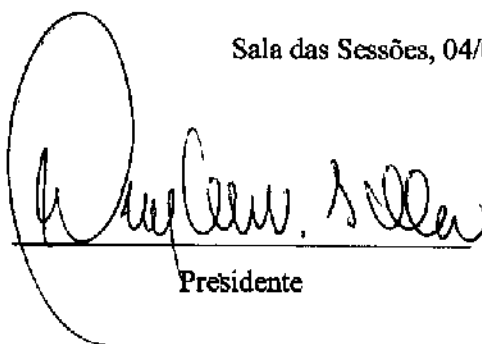
VEREADORES	APROVA	REJEITA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
1. ADILSON RODRIGUES ROSA	X			
2. ANA TONELLI	X			
3. ANTONIO CARLOS PEREIRA NETO	X			
4. CARLOS ALBERTO KUBITZA	X			
5. CLÁUDIO ERNANI MARCONDES DE MIRANDA	X			
6. ENIVALDO RAMOS DE FREITAS	X			
7. GERSON HENRIQUE SARTORI	X			
8. JOSÉ ANTÔNIO KACHAN	X			
9. JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS	X			
10. JOSÉ GALVÃO BRAGA CAMPOS	X			
11. JÚLIO CÉSAR DE OLIVEIRA	X			
12. LUIZ FERNANDO ARANTES MACHADO	X			
13. MARCELO ROBERTO GASTALDO	X			
14. MARILENA PERDIZ NEGRO	X			
15. ROBERTO CONDE ANDRADE	X			
16. SILVANA CÁSSIA RIBEIRO BAPTISTA	X			
TOTAL	16			

RESULTADO:

☒ APROVADO

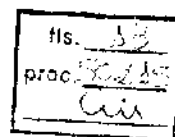
☐ REJEITADO

Sala das Sessões, 04/09/2007


Presidente



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo



(Proc. 50.215)

DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.150, DE 04 DE SETEMBRO DE 2007

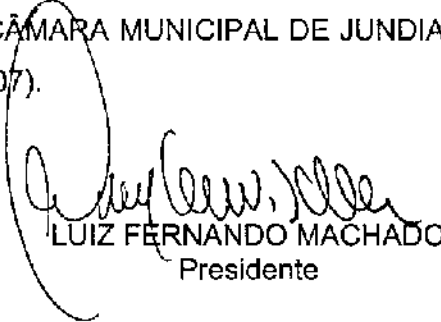
Concede à **FRATERNIDADE SÃO GILBERTO** o Diploma de Reconhecimento.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme o Plenário aprovou em 04 de setembro de 2007, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

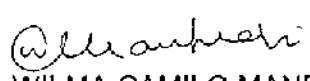
Art. 1º. É concedido à **FRATERNIDADE SÃO GILBERTO** o Diploma de Reconhecimento.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em quatro de setembro de dois mil e sete (04/09/2007).


LUIZ FERNANDO MACHADO
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em quatro de setembro de dois mil e sete (04/09/2007).


WILMA CAMILO MANFREDI
Diretora Legislativa



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

fls. 14
proc. 50.215
CAO

10M DE 07/09/2007

(Proc. 50.215)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.136 DE 04 DE SETEMBRO DE 2007

Concede à FRATERNIDADE SÃO GILBERTO o Diploma de Reconhecimento.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme o Plenário aprovou em 04 de setembro de 2007, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. É concedido à FRATERNIDADE SÃO GILBERTO o Diploma de Reconhecimento.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em quatro de setembro de dois mil e sete (04/09/2007).

LUIZ FERNANDO MACHADO
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em quatro de setembro de dois mil e sete (04/09/2007).

WILMA CAMILO MANFREDI
Diretora Legislativa